



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Agosto/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	10
7. Análise das demonstrações financeiras	11
8. Cumprimento do PRJ	25
9. Checklist	26

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

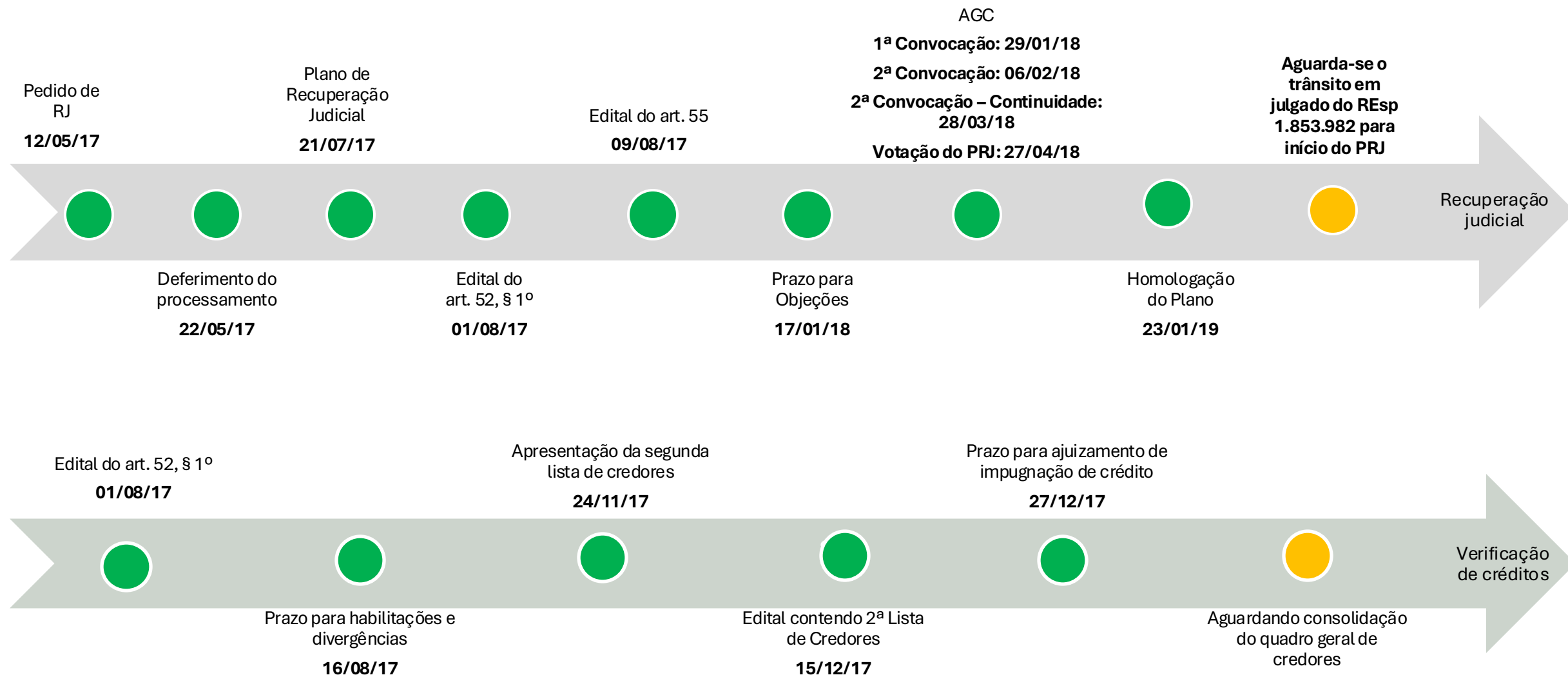
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de junho de 2026. Ressalta-se que os demonstrativos contábeis da empresa Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda. foram disponibilizados sem a assinatura do responsável contábil e do administrador da empresa, enquanto aqueles referentes à Stahl Engenharia Ltda. foram apresentados devidamente assinados. As informações jurídicas, por sua vez, encontram-se atualizadas até agosto de 2026.

As informações que a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



Jefferson Ferro Puccinelli

Sócio-Administrador

54%



Márcio Araújo Freitas

Sócio

46%



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

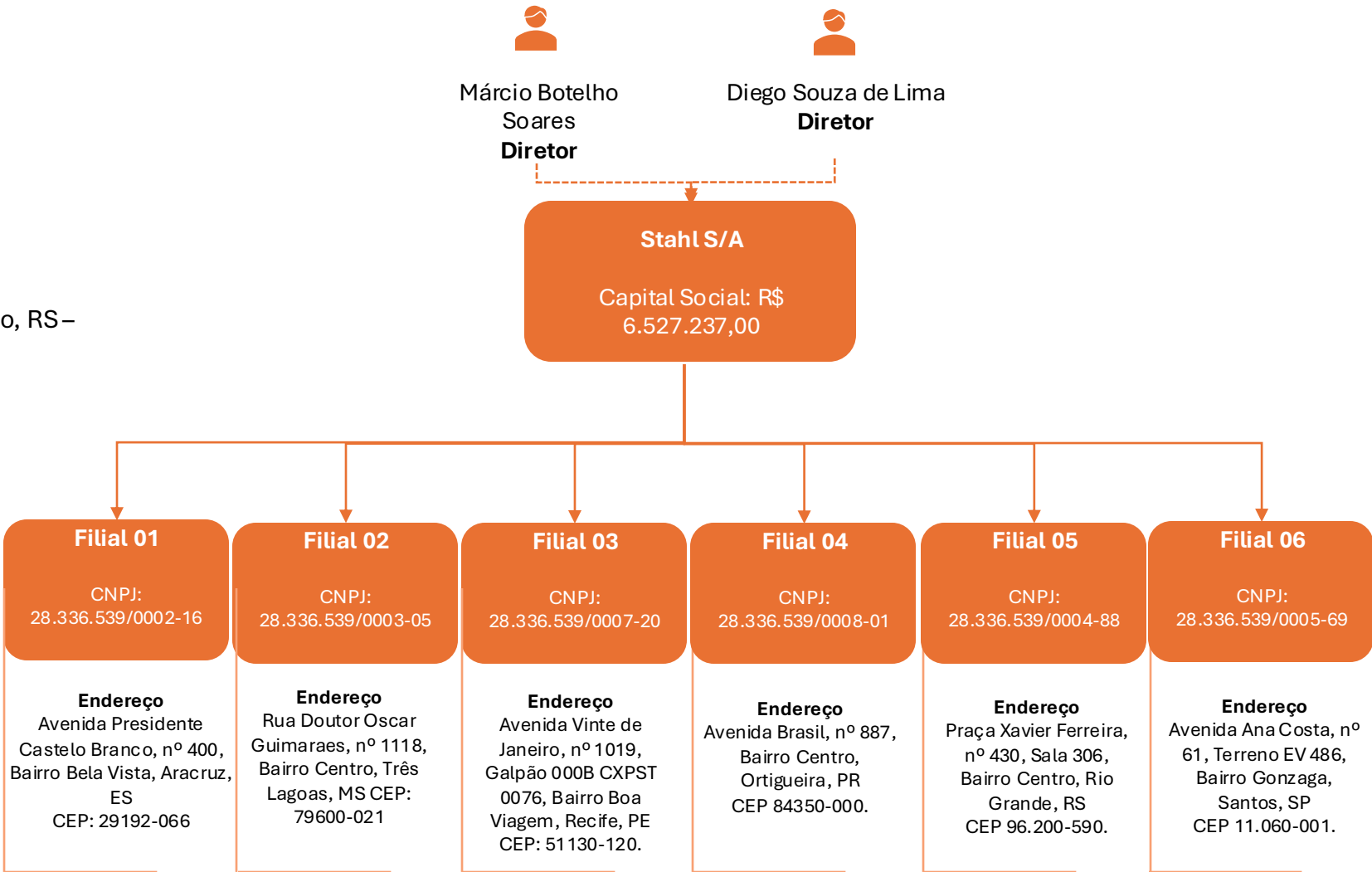
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

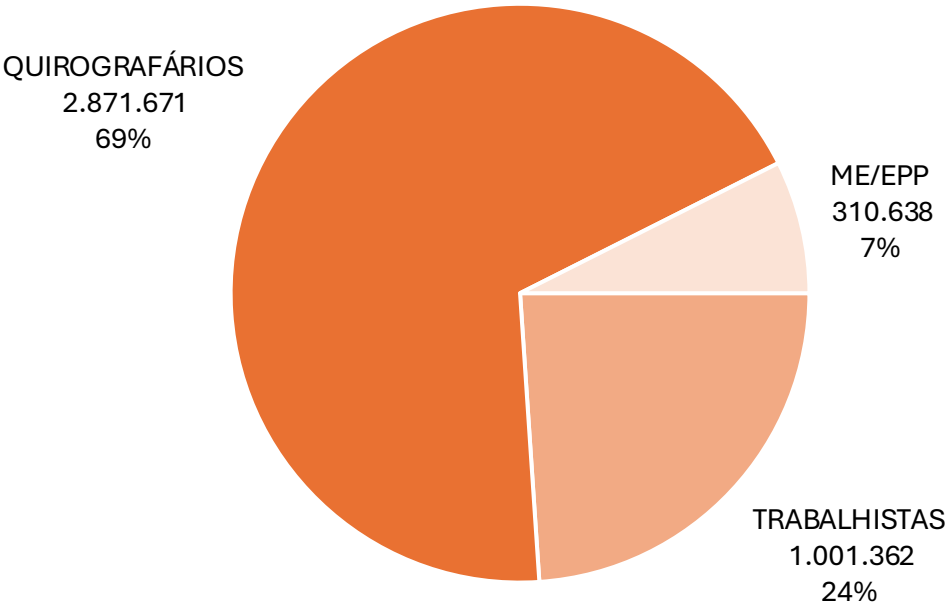
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:

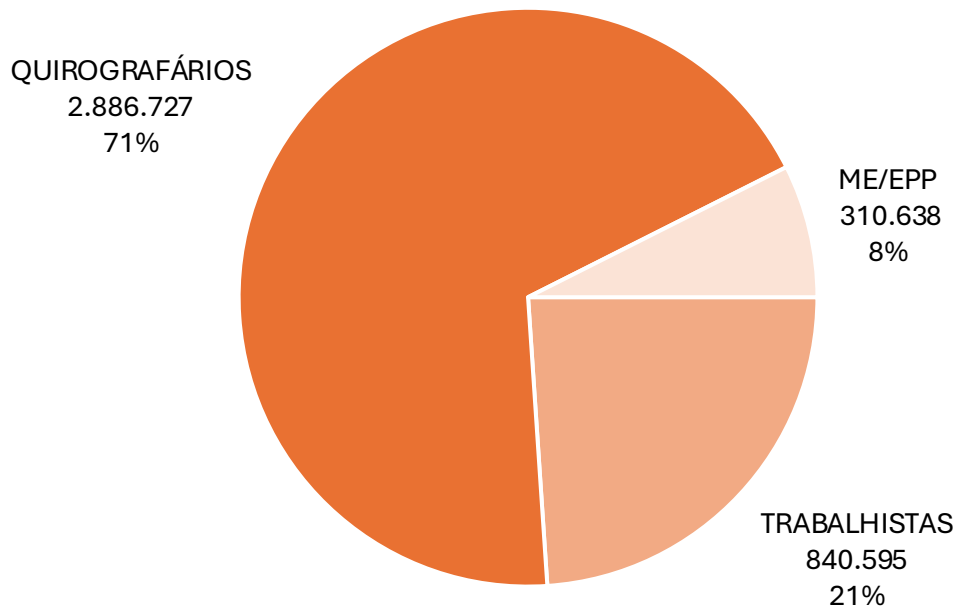


Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 4.037.960,75, distribuído entre 214 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:

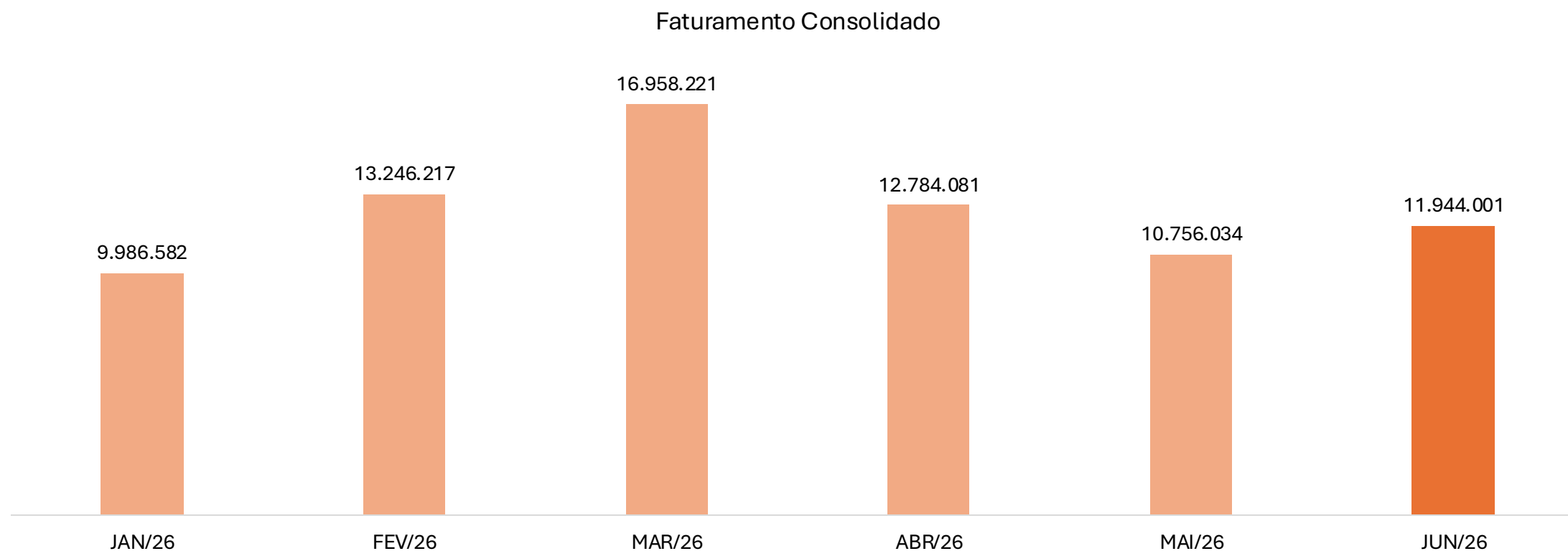


Os 10 maiores credores representam 67,1% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
QUIROGRAFÁRIOS	IRMAOS JOUGLARD LTDA	59.559

5. Faturamento

No período analisado, o faturamento consolidado das Empresas totalizou R\$ 11,9 milhões, representando aumento de 11% em relação ao período anterior, quando foi apurado o montante de R\$ 10,8 milhões. A receita foi integralmente registrada pela Stahl Engenharia, enquanto a Profab Engenharia não apresentou receita bruta na competência. No acumulado do exercício, até a competência analisada, a receita bruta consolidada totalizou R\$ 75,7 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 12,6 milhões.



6. Quadro de colaboradores

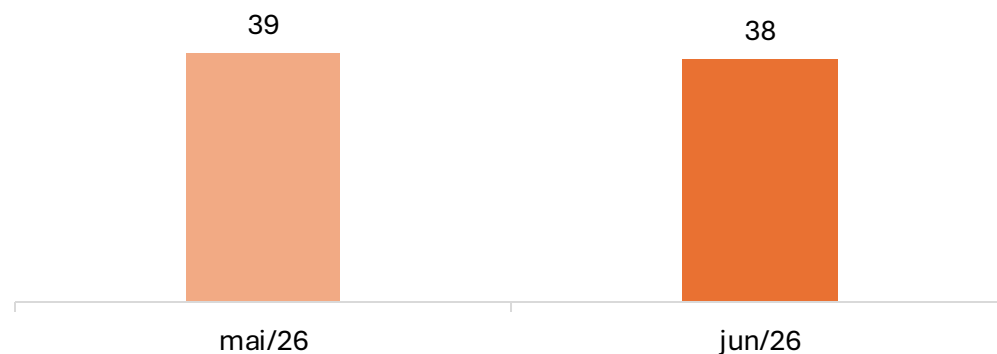
Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no último mês, a Empresa contava com 38 colaboradores trabalhando em seu quadro funcional. Foi registrado 1 desligamento na competência demonstrada, sem o envio dos Termos de Rescisão nem dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Destaca-se que, conforme relatado no RMA anterior, quatro colaboradores foram registrados como “Transferidos” na folha de pagamento de março. Diante disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da natureza dessas movimentações, especialmente quanto às unidades de origem e destino dos empregados transferidos. Como não houve retorno ao questionamento inicial, a solicitação foi reiterada em 31/08/2026, permanecendo a Administração Judicial no aguardo dos esclarecimentos.

No último mês, a folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 207,8 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 46,6 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 254,3 mil.

No que se refere à Stahl, não foram enviados os documentos relacionados ao quadro de colaboradores, impossibilitando a análise das informações trabalhistas da referida Empresa.

Total de Colaboradores Trabalhando



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	1.411.340	1.294.826
DISPONIBILIDADES	995	1.589
CLIENTES	123.743	129.743
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914
ADIANTEAMENTOS	425.504	412.715
TRIBUTOS A RECUPERAR	91.085	91.085
OUTROS VALORES A RECEBER	240.099	129.780
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.302.917	1.085.492
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	266.682	266.682
INVESTIMENTOS	922.260	707.112
IMOBILIZADO	113.178	110.900
INTANGÍVEL	797	797
TOTAL DO ATIVO	2.714.257	2.380.318

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 116,5 mil no período analisado, passando de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,3 milhão.

A variação decorreu principalmente da conta "Outros Valores a Receber", que demonstrou uma diminuição de 45,9%, passando do valor de R\$ 240,1 mil para R\$ 129,8 mil, exclusivamente na rubrica "Bloqueio Judicial", referente ao desbloqueio efetuado na conta corrente mantida junto ao Banco Itaú S/A, no dia 03/06/2026, no valor de R\$ 110,3 mil, conforme extrato bancário.

Destaca-se também o decréscimo na rubrica "Adiantamentos", que apresentou uma queda de 3%, finalizando a competência com o montante de R\$ 412,7 mil.

Em contrapartida, a conta "Clientes" registrou aumento de R\$ 6 mil, equivalente a 4,8%, passando de R\$ 123,7 mil para R\$ 129,7 mil.

Na sequência, verificou-se acréscimo em "Disponibilidades", que registrou variação positiva de 59,6%, demonstrando, ao final do mês em exame, o saldo de R\$ 1,6 mil.

As demais contas do grupo permaneceram estáticas no período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou queda de 16,7% no período analisado, passando de R\$ 1,3 milhão para R\$ 1,1 milhão.

A variação de maior destaque ocorreu em "Investimentos", que reduziu em R\$ 215,1 mil, decorrente do reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial. Ademais, ocorreu também decréscimo no "Imobilizado", que apresentou uma variação negativa de R\$ 2,3 mil, em razão da apropriação das depreciações mensais na competência analisada.

As demais contas do grupo não demonstraram variações na competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	5.013.943	5.092.195
FORNECEDORES	239.648	263.976
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.327.944	1.327.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.296.717	1.302.026
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.434.465	1.434.465
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	349.970	408.402
OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.000	48.009
PROVISÕES	317.199	307.373
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.959.068	12.008.068
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.911.017	6.960.017
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.783.087	2.783.087
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.258.755)	(14.719.946)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(17.174.721)	(17.635.913)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	2.714.257	2.380.318

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 1,6% na competência, passando a somar o valor de R\$ 5,1 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Obrigações Trabalhistas e Sociais", que apresentou um acréscimo de R\$ 58,4 mil, passando do

montante de R\$ 350 mil para R\$ 408,4 mil, principalmente, do aumento de R\$ 60,1 mil em "INSS a Pagar" e de R\$ 10,5 mil na rubrica "FGTS a Pagar" parcialmente compensado pela redução de R\$ 16,2 mil na conta "Salários a Pagar".

Salienta-se também os aumentos verificados em "Fornecedores" e "Obrigações Tributárias", de R\$ 24,3 mil e R\$ 5,3 mil, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Provisões" registrou queda de R\$ 9,8 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 307,4 mil.

As demais contas do grupo não registraram movimentações relevantes no ciclo examinado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O grupo registrou variação positiva de R\$ 49 mil na competência analisada, encerrando o período com saldo de R\$ 12 milhões. A movimentação decorreu exclusivamente da rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, especificamente em “Empréstimos com Partes Relacionadas”, referente à operação de mútuo em conta corrente mantida com a controlada “Stahl Engenharia S/A”, que passou a totalizar saldo de R\$ 7 milhões.

As demais contas do grupo permaneceram estáticas no período.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos próprios da Empresa, apurada pela diferença entre os ativos e os passivos registrados.

Quando esse valor é negativo, como ocorreu na competência analisada (-R\$ 14,7 milhões), evidencia-se a existência de passivo a descoberto, indicando que as obrigações da Empresa superam o total de seus ativos. Tal situação revela desequilíbrio na estrutura patrimonial, uma vez que os recursos próprios se mostram insuficientes para absorver o montante das dívidas, o que demanda atenção quanto à sustentabilidade econômico-financeira da Recuperanda no curto e médio prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	212.844	-
(-) DEDUÇÕES	(35.707)	(2.220)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	177.137	(2.220)
CUSTOS	(326.142)	(257.686)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(149.006)	(259.906)
MARGEM BRUTA	-84,1%	11707,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(301.295)	(201.200)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(26.946)	(16.052)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(274.350)	(185.147)
RESULTADO OPERACIONAL	(450.301)	(461.106)
MARGEM OPERACIONAL	-254,2%	20770,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(23.328)	(86)
RECEITAS FINANCEIRAS	7	2
DESPESAS FINANCEIRAS	(23.335)	(88)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(473.629)	(461.192)
RESULTADO LIQUIDO	(473.629)	(461.192)
MARGEM LÍQUIDA	-267,4%	20774,4%

Notas Explicativas

No período analisado, a Profab Engenharia apresentou redução significativa na Receita Operacional Líquida, passando de R\$ 177,1 mil em maio de 2026 para resultado negativo de R\$ 2,2 mil em junho de 2026. A variação decorreu da ausência de registro de Receita Operacional Bruta na competência de junho, sendo contabilizadas apenas deduções no montante de R\$ 2,2 mil, resultando em receita líquida negativa no período.

Os Custos Operacionais totalizaram R\$ 326,1 mil em maio e R\$ 257,7 mil em junho, permanecendo em patamar superior à receita operacional registrada nas competências. Como consequência, o Resultado Bruto Operacional apresentou valor negativo de R\$ 149 mil em maio e de R\$ 259,9 mil em junho, refletindo margem bruta negativa em ambas as competências.

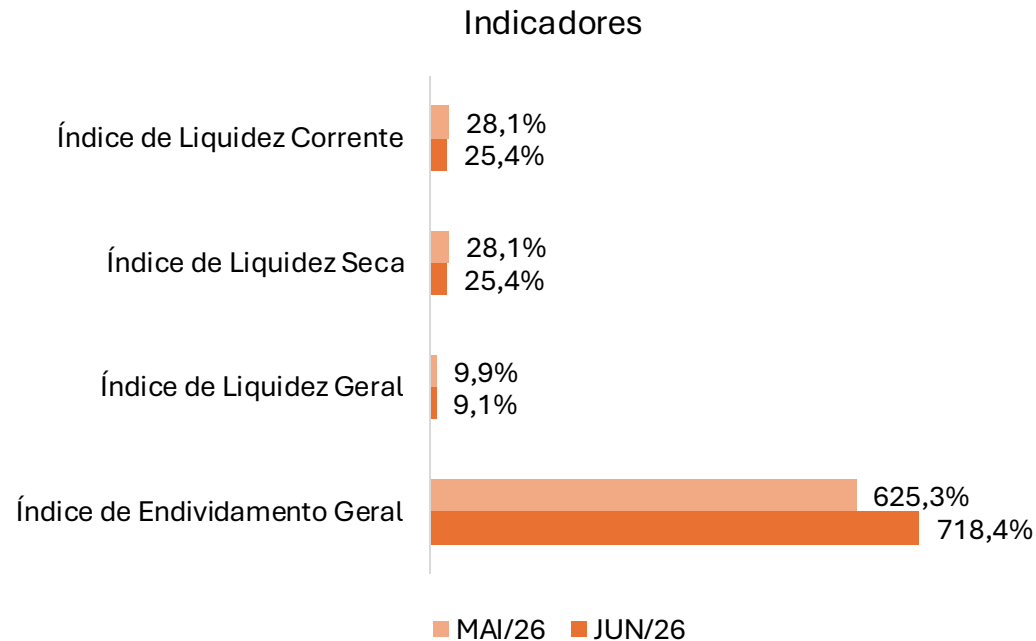
As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 100,1 mil no período, totalizando R\$ 201,2 mil em junho, sendo compostas principalmente pela rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que apresentou saldo negativo de R\$ 185,1 mil. A movimentação decorreu, principalmente, do reconhecimento de equivalência patrimonial negativa de R\$ 215,1 mil, parcialmente compensada por receitas de aluguéis no montante de R\$ 30 mil. Adicionalmente, foram registradas Despesas Administrativas de R\$ 26,9 mil em maio e R\$ 16,1 mil em junho.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional permaneceu negativo nas competências analisadas, totalizando R\$ 450,3 mil em maio e R\$ 461,1 mil em junho.

Após o resultado financeiro, que apresentou despesas líquidas de R\$ 23,3 mil em maio e R\$ 86,19 em junho, a Empresa encerrou as competências com prejuízos líquidos de R\$ 473,6 mil e R\$ 461,2 mil, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice reduziu de 28,1% para 25,4%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes ficaram ainda mais insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” correspondeu ao mesmo percentual apurado na “Liquidez Corrente”, isto é, 25,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 9,9% para 9,1%. O índice ficou ainda mais abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 625,3% para 718,4%. O resultado evidencia que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Esse cenário demonstra que os ativos da Empresa são integralmente financiados por capitais de terceiros, os quais, inclusive, excedem o valor total dos ativos, reforçando a condição de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	43.828.247	43.715.339
DISPONIBILIDADES	643.398	386.195
CLIENTES	11.174.528	12.733.403
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.649.352	1.889.139
ADIANTAMENTOS	11.257.882	11.057.615
TRIBUTOS A RECUPERAR	3.316.088	3.419.256
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	288.000	288.000
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.223	2.057.223
DESPESAS ANTECIPADAS	11.901.777	11.884.508
ATIVO NAO-CIRCULANTE	27.214.108	29.155.870
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.541.182	7.536.017
INVESTIMENTOS	10.363.092	12.239.106
IMOBILIZADO	9.229.990	9.302.899
INTANGÍVEL	79.844	77.848
TOTAL DO ATIVO	71.042.355	72.871.208

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 112,9 mil no período analisado, passando de R\$ 43,8 milhões para R\$ 43,7 milhões.

A principal variação negativa foi observada na rubrica “Outros Valores a Receber”, que apresentou redução de 42,8%, passando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 2,1 milhões, decorrente, principalmente, da redução dos valores registrados junto à empresa “Estaleiros do Brasil Ltda.”.

Também foram identificadas reduções nas rubricas “Disponibilidades”, no montante de R\$ 257,2 mil, e “Adiantamentos”, de R\$ 200,3 mil. A redução das disponibilidades decorreu, principalmente, da movimentação em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, que apresentou decréscimo de R\$ 209,5 mil, com destaque para a redução na aplicação junto ao “Banco Bradesco CDB”, no valor de R\$ 282,6 mil, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 91,8 mil na aplicação junto ao “Banco Itaú”. Já os “Adiantamentos” apresentaram redução concentrada na rubrica “Adiantamento Cartão de Crédito”, com diminuição de R\$ 202,4 mil.

Em sentido oposto, a rubrica “Clientes” apresentou incremento de R\$ 1,6 milhão, equivalente a 14%, passando de R\$ 11,2 milhões para R\$ 12,7 milhões. A variação decorreu, principalmente, dos aumentos registrados junto à “Companhia Energética Amazonense”, no montante de R\$ 1,2 milhão, “Arauco Celulose do Brasil S.A.”, de R\$ 1,1 milhão, “Stahlvix Engenh. Mont. Man. Eletrom”, de R\$ 560,3 mil, e “Arcelormittal Brasil S.A.”, de R\$ 546,1 mil, parcialmente compensados pela redução de R\$ 2 milhões na conta “Coamo Agro Cooperativa PR”.

Na sequência, verificaram-se acréscimos nas rubricas “Retenções Contratuais” e “Tributos a Recuperar”, que apresentaram variações positivas de 14,5% e 3,1%, respectivamente, encerrando o período com saldos de R\$ 1,9 milhão e R\$ 3,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou incremento de 7,1% no período analisado, passando de R\$ 27,2 milhões para R\$ 29,2 milhões.

A principal variação ocorreu na rubrica “Investimentos”, que apresentou acréscimo de R\$ 1,9 milhão, decorrente do reconhecimento de resultado positivo de equivalência patrimonial referente à participação na empresa “Stahlvix Engenharia Montagem e Manutenção Ltda.”.

Também foi identificado aumento no “Imobilizado”, que apresentou variação positiva de R\$ 72,9 mil, em razão das adições realizadas no período, no montante de R\$ 141,4 mil, parcialmente compensadas pelo reconhecimento de depreciações, que totalizaram R\$ 68,5 mil na competência.

Em sentido contrário, a rubrica “Realizável a Longo Prazo” apresentou redução de R\$ 5,2 mil. Observou-se, ainda, decréscimo na conta “Intangível”, de 2,5%, encerrando o período com saldo de R\$ 77,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	59.511.702	61.380.448
FORNECEDORES	11.901.360	11.190.337
ADIANTAMENTO DIVERSOS	4.430.974	4.665.967
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.883.644	11.640.616
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.922.598	5.369.023
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	19.199.858	19.469.429
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	8.010.393	8.881.669
OUTRAS OBRIGAÇÕES	162.875	163.407
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.326.137	9.033.803
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.335.118	1.335.118
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	6.991.020	7.698.685
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.204.516	2.456.958
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	179.446	179.446
PREJUÍZOS/LUCROS ACUMULADOS	(190.671)	(306.060)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.294.829)	(3.926.998)
TOTAL DO PASSIVO	71.042.355	72.871.208

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante registrou variação positiva de 3,1% na competência analisada, passando a totalizar R\$ 61,4 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica “Obrigações Trabalhistas e Sociais”, que registrou acréscimo de R\$ 871,3 mil, passando de R\$ 8

milhões para R\$ 8,9 milhões. A variação decorreu, principalmente, das movimentações nas contas “13º Salário Anual a Pagar”, com aumento de R\$ 211,4 mil, “INSS s/Faturamento a Recolher”, no montante de R\$ 190,9 mil, e “Rescisões a Pagar”, com incremento de R\$ 132,7 mil.

Também foram observados aumentos nas rubricas “Empréstimos e Financiamentos” e “Obrigações Tributárias”, de R\$ 757 mil e R\$ 446,4 mil, equivalentes a variações positivas de 7% e 9,1%, respectivamente.

Em sentido contrário, a rubrica “Fornecedores” registrou redução de R\$ 711 mil, passando a totalizar R\$ 11,2 milhões.

As demais contas integrantes do grupo não registraram movimentações relevantes no ciclo examinado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante registrou variação positiva de R\$ 707,7 mil na competência analisada, encerrando o período com saldo de R\$ 9 milhões. A movimentação decorreu exclusivamente da rubrica “Parcelamento de Tributos”, em razão da adesão ao novo parcelamento denominado “Parcelamento Simplificado 00211000120085267517260”, que passou a integrar o saldo do grupo, totalizando R\$ 7,7 milhões.

As demais contas integrantes do grupo permaneceram sem movimentação no período.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações, refletindo os recursos próprios aplicados na estrutura patrimonial.

Na competência analisada, o grupo registrou redução de R\$ 747,6 mil, correspondente a uma variação negativa de 23,3%, passando de R\$ 3,2 milhões para R\$ 2,5 milhões. A movimentação decorreu, principalmente, do reconhecimento do resultado negativo do exercício, que apresentou acréscimo no saldo negativo de R\$ 632,2 mil, passando de R\$ 3,3 milhões para R\$ 3,9 milhões.

Também foi registrada movimentação na rubrica “Prejuízos/Lucros Acumulados”, que apresentou aumento do saldo negativo em R\$ 115,4 mil, passando de R\$ 190,7 mil para R\$ 306,1 mil, decorrente de ajuste de exercícios anteriores.

Apesar da redução observada na competência, a Empresa manteve Patrimônio Líquido positivo de R\$ 2,5 milhões, indicando que os ativos registrados permaneciam superiores ao total das obrigações ao final do período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.543.190	11.944.001
(-) DEDUÇÕES	(1.395.874)	(1.360.499)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	9.147.317	10.583.503
CUSTOS	(7.722.999)	(10.499.497)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.424.318	84.005
MARGEM BRUTA	15,6%	0,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.925.865)	(300.663)
DESPESAS COM VENDAS	(273.863)	(334.376)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.554.452)	(1.766.190)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(97.550)	(76.011)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	1.875.914
RESULTADO OPERACIONAL	(501.547)	(216.658)
MARGEM OPERACIONAL	-5,5%	-2,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(334.013)	(415.512)
RECEITAS FINANCEIRAS	36.044	36.785
DESPESAS FINANCEIRAS	(370.058)	(452.297)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(835.560)	(632.169)
RESULTADO LIQUIDO	(835.560)	(632.169)
MARGEM LÍQUIDA	-9,1%	-6,0%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Empresa apresentou aumento de 13,3%, passando de R\$ 10,5 milhões para R\$ 11,9 milhões. As Deduções registraram decréscimo de 2,5%, totalizando R\$ 1,4 milhão. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de 15,7%, encerrando a competência em R\$ 10,6 milhões.

Os Custos apresentaram crescimento de 36%, passando de R\$ 7,7 milhões para R\$ 10,5 milhões, concentrados, principalmente, em “Despesas com Pessoal” (79,7%), “Serviços de Terceiros” (8,9%) e “Material Aplicado” (4,5%).

Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional permaneceu positivo, de R\$ 84 mil, representando piora de 94,1% em relação ao período anterior. A Margem Bruta reduziu de 15,6% para 0,8%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 1,6 milhão, passando de R\$ 1,9 milhão para R\$ 300,7 mil. A principal variação ocorreu nas “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no valor positivo de R\$ 1,9 milhão, decorrente do resultado da equivalência patrimonial. As “Despesas Administrativas” registraram acréscimo de R\$ 211,7 mil, seguidas pelas “Despesas com Vendas”, que também apresentaram crescimento de R\$ 60,5 mil. As “Despesas Administrativas” estavam compostas, principalmente, por “Serviços de Terceiros – PJ” (42,1%) e “Despesas com Pessoal” (31,5%).

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou melhora, passando de prejuízo de R\$ 501,5 mil para prejuízo de R\$ 216,7 mil, o que representa redução de R\$ 284,9 mil. Com isso, a Margem Operacional evoluiu de -5,5% para -2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.543.190	11.944.001
(-) DEDUÇÕES	(1.395.874)	(1.360.499)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	9.147.317	10.583.503
CUSTOS	(7.722.999)	(10.499.497)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.424.318	84.005
MARGEM BRUTA	15,6%	0,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.925.865)	(300.663)
DESPESAS COM VENDAS	(273.863)	(334.376)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.554.452)	(1.766.190)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(97.550)	(76.011)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	1.875.914
RESULTADO OPERACIONAL	(501.547)	(216.658)
MARGEM OPERACIONAL	-5,5%	-2,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(334.013)	(415.512)
RECEITAS FINANCEIRAS	36.044	36.785
DESPESAS FINANCEIRAS	(370.058)	(452.297)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(835.560)	(632.169)
RESULTADO LIQUIDO	(835.560)	(632.169)
MARGEM LÍQUIDA	-9,1%	-6,0%

Notas Explicativas

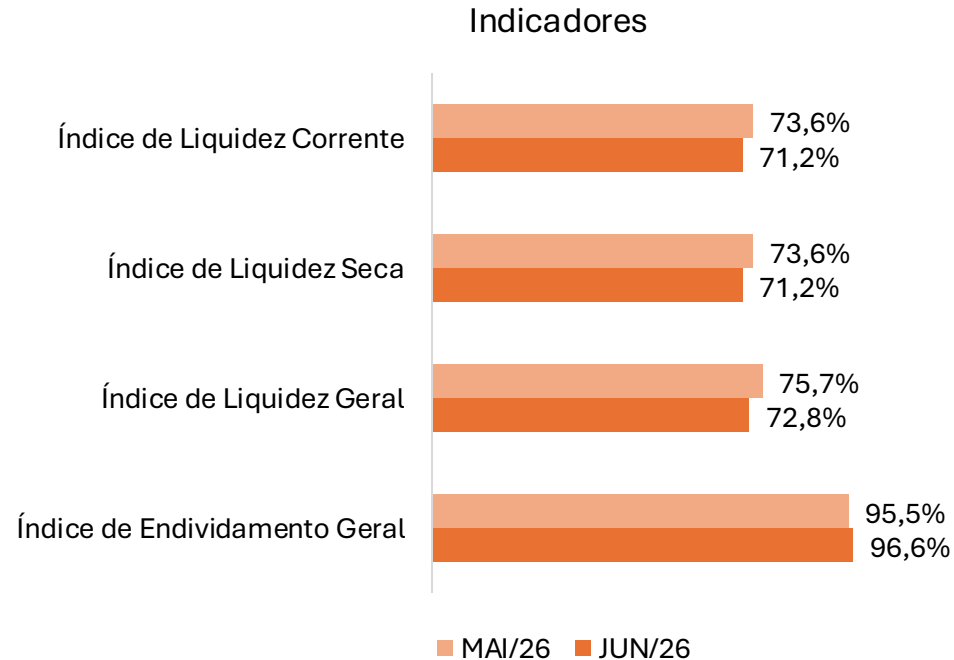
O Resultado Financeiro apresentou deterioração de R\$ 81,5 mil, passando de despesa líquida de R\$ 334 mil para R\$ 415,5 mil, majoritariamente em razão dos “Juros S/Empréstimos e Financiamentos” no valor de R\$ 201 mil e “Juros Pagos” no total de R\$ 125,4 mil..

Assim, a Empresa encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 632,2 mil, representando melhora de R\$ 203,4 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -9,1% para -6%.

Em uma análise acumulada no ano corrente, até o mês demonstrado, a Empresa apurou resultado líquido negativo de R\$ 3,9 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice reduziu de 73,6% para 71,2%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes ficaram ainda mais insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Empresa não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” correspondeu ao mesmo percentual apurado na “Liquidez Corrente”, isto é, 71,2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 75,7% para 72,8%. O índice ficou ainda mais abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 95,5% para 96,6%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Empresa mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Stahl Engenharia

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Empresa para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.